Negócios & Mercado
DESDE 1999

Boletim Informativo do Feijão

03 de novembro de 2026
São Paulo, terça-feira
ANo XXIII Nº 6.522



Acompanhe o pós-pregão em tempo real pelo nosso canal do WhatsApp.

Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 30/10/2026	Abertura 03/11/2026	MIN. R$	MAX. R$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Anfc/Dama	9,5	10	360,00	360,00	355,00	360,00		Estável	1.920	960
Agronorte/Dama/IAC	9	10	350,00	350,00	345,00	350,00		Estável	700	700
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	335,00	335,00	330,00	335,00		Estável	2.900	2.900
Agronorte/IAC/Dama	8	8	325,00	325,00	320,00	325,00		Estável	900	900
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	8	8	315,00	315,00	310,00	315,00		Estável	2.250	2.250
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	7,5	8	300,00	300,00		300,00		Estável	760	760
Sabia/Aguia	7	7	290,00	290,00	285,00	290,00		Estável		
Feijão Preto	**Apresentação**									
Importado	Maquinado/50kg		320,00							
Extra T 1	Maquinado/30-60kg		320,00	330,00		330,00	+3,13%	Firme		
Extra T 1	A granel		315,00	320,00	315,00	320,00	+1,59%	Firme		
Comercial bom T 1	A granel		300,00	310,00	305,00	310,00	+3,33%	Firme		
comercial fraco T1	A granel		290,00	300,00	292,00	295,00	+3,45%	Firme		
comercial fraco T2	A granel									

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca:	**9.430**	**8.470**
Total de Preto:	**0**	**0**

PAINEL DE ANÚNCIO



Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R$ p/ saca 60kg Data: 30/10/2026

VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R$ 260,00	R$ 280,00
Feijão fradinho	R$ 230,00	R$ 260,00
Bolinha extra	R$ 420,00	R$ 450,00
Rajado		R$ 340,00

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R$ p/ Saca c/ 60kg Data: 30/10/2026

CIDADE:	UF	Preto (R$)	Carioca (R$)
Cristalina	GO		290,00-320,00
Santa Fe de Goias	GO		290,00-320,00
Unaí	MG		290,00-320,00
Paracatu	MG		290,00-330,00
Cabeceira Grande	MG		290,00-330,00
Castro	PR	200,00-310,0(	230,00-270,00
Sorriso	MS	270,00	270,00-290,00
Itaí	SP		310,00-350,00

Negócios & Mercado
DESDE 1999

Boletim Informativo do Feijão

03 de novembro de 2026
São Paulo, terça-feira
ANo XXII Nº 6.522

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	30/10/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	out/26	VAR %	out/25
Carioca 10	360,00	0,70	357,50	1,42	352,50	30,56	270,00
Carioca 9	350,00	0,72	347,50	1,46	342,50	33,01	257,50
Carioca 8,5	335,00	0,75	332,50	0,76	330,00	37,50	240,00
Carioca 8	325,00	0,78	322,50	3,08	312,86	39,05	225,00
Carioca 7,5	300,00	0,00	300,00	0,00	300,00	46,34	205,00
Carioca 7	290,00		290,00	0,00	290,00	61,11	180,00
Carioca 6							
Preto Extra T1	315,00	0,00	315,00	4,30	302,00	77,65	170,00
Preto Comercial bom T1	310,00	0,00	310,00	10,32	281,00	84,87	152,00
Preto Comercial fraco T1	300,00	0,00	300,00	11,11	270,00	92,86	140,00

COMENTÁRIO

Feijão-carioca tem pouca negociação na abertura da semana; preto confirma mercado firme

A primeira movimentação da semana, nesta terça-feira (3), após o feriado, registrou pouco mais de 9 mil sacas ofertadas na Bolsa. Isoladamente, o volume não representa motivo de preocupação para o mercado. O ponto de atenção continua sendo o comportamento das compras, que seguem cautelosas, com empresas trabalhando de forma pontual e priorizando a reposição imediata.

Os compradores marcaram presença, embora em número abaixo do esperado. Houve recolhimento de amostras de diferentes regiões e padrões, do comercial aos melhores tipos, mas o volume efetivamente negociado ficou bastante limitado. Até o fechamento das primeiras movimentações, os negócios registrados se concentraram no feijão extra, a R$ 360,00 por saca. As demais ofertas permaneceram em análise, com os compradores avaliando a qualidade dos lotes e, principalmente, a necessidade de avançar nas aquisições.

No feijão-carioca comercial, os padrões nota 8, quando apresentam boa cor e qualidade de grão, continuam encontrando referência entre R$ 310,00 e R$ 320,00, sem indicação de mudança na tabela. A diferença está nas características de cada lote. Entre as ofertas paulistas, já aparecem amostras com sinais de chuva e grãos manchados, condição que provoca questionamentos dos compradores e interfere na avaliação comercial.

Esse é um aspecto que merece acompanhamento nas próximas semanas. Com o avanço da primeira safra, as adversidades climáticas podem resultar em diferenças maiores de qualidade entre os lotes, especialmente naqueles que apresentam problemas de cor, manchas e aspecto dos grãos. Assim, mais do que uma alteração generalizada de preços, o mercado começa a exigir atenção redobrada à classificação e à qualidade efetivamente entregue.

No **feijão-preto,** o cenário é diferente. O mercado iniciou a semana novamente firme, com ofertas reduzidas e preços em elevação. Foram registradas negociações para embarque a R$ 330,00 por saca nos melhores padrões, em cargas que já chegam beneficiadas, enquanto operações com produto a granel ocorreram a R$ 320,00. Na média, as referências de negociação se aproximam de R$ 325,00.

A valorização, neste momento, está diretamente relacionada à restrição de oferta. O mercado trabalha principalmente com estoques remanescentes da última safra paranaense, enquanto ainda não há entrada expressiva de produto da nova temporada. Embora existam ofertas de Minas Gerais e Goiás, os volumes não são suficientes para alterar significativamente o quadro de abastecimento.

Nos padrões intermediários, que também podem atender a embalagens de primeira linha, as pedidas ficam entre R$ 305,00 e R$ 310,00, mas ainda sem registro de negócios nesses valores. Também há ofertas entre R$ 270,00 e R$ 280,00, em diferentes condições de qualidade, atendendo compradores com exigências e posicionamentos distintos.

A **abertura da semana**, portanto, mostra dois comportamentos. No carioca, a disponibilidade de amostras é maior, mas a disposição de compra continua limitada, sem mudança efetiva nas referências. No preto, a oferta mais restrita sustenta a firmeza e mantém a pressão sobre os preços. São mercados que seguem respondendo a condições diferentes de abastecimento, e essa distinção merece atenção nas decisões de compra e venda.